

FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA

– FAPS –

CNPJ: 13.624.533/0001-96

ATA DA SEXAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS

Aos dezenove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, na sala do Setor de Tributação e Arrecadação da Prefeitura de Tapera, localizada na Avenida Presidente Tancredo Neves, 965, às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Clécio da Cunha Soldin, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. Inicialmente, foi falado acerca da modificação da política monetária, como tentativa de aumentar a atividade econômica via redução da SELIC, anteriormente sendo prevista inclusive sua elevação até o final do período. Grandes casas já indicam a taxa em 5,75% no final do ano. Desta forma, no decorrer do mês a gestora Vanessa, após consultar os demais membros, fez um aporte de R\$1.100.000,00 em fundo de investimentos cujo benchmark é o IMA-B 5+, no intuito de alongar mais a carteira e colher um pouco de rentabilidade dos títulos de longo prazo, que vêm valorizando-se muito neste ano, mas que ainda possuem um espaço para crescimento de rentabilidade. O destaque vem sendo a renda variável, com sucessivos aumentos do Ibovespa o que deverá se manter caso a reforma da previdência aprovada atinja uma economia considerada boa pelo mercado, algo em torno de um trilhão de reais em 10 anos. Por outro lado, o presidente Bolsonaro continua sem tomar de fato as rédeas da nação, mantendo o discurso eleitoral e sem apresentar projetos consistentes para o desenvolvimento do País, uma vez que a questão da previdência já estava em tramitação no Congresso Nacional antes dele assumir o governo. Questões relativas ao que virá após aprovação desta reforma estão no radar dos investidores. Apenas esta atitude não gerará um impacto real e imediato, fazendo o PIB parar de cair, o que, aliás, está acontecendo muito mais rápido agora do que no último ano do governo Dilma, onde as projeções positivas foram mantidas até agosto. Agora, temos 15 semanas de sucessivas quedas no Boletim Focus. É importante ter-se em mente que o investidor estrangeiro, que movimenta o maior volume de recursos na bolsa nacional, é muito volúvel, ou seja, quando conta-se uma boa história, ele investe, mas ao menor sinal de instabilidade, o investimento é resgatado. Para um crescimento constante e duradouro, é necessário que se consiga criar e manter um ambiente saudável e com algum grau de confiabilidade, especialmente nas instituições nacionais. Desta forma, após analisar a atual composição da carteira do FAPS, decide-se pela sua manutenção, mas com cuidado especial e vigilância atenta quanto à exposição ao risco do IMA-B 5+. Sabe-se que esta posição não deverá ser sustentada por muito tempo ainda, pois será praticamente impossível este índice repetir as altas rentabilidades no próximo semestre. Momentaneamente, mantém-se a carteira com a atual alocação, mas nada impedirá que esta posição seja sumariamente encerrada ao menor sinal de recuo das taxas do longo prazo. Seguindo, passou-se ao preenchimento da planilha dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 12,08%; crédito privado: 1,99%; IDKA IPCA 2A: 17,92%; IMA-



FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA

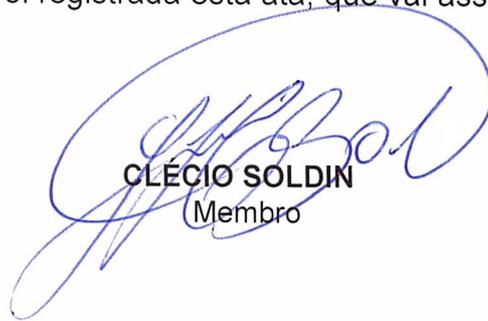
- FAPS -

CNPJ: 13.624.533/0001-96

B: 23,90%; IMA-B 5: 17,94%; IRF-M: 11,89%; IRF-M 1: 8,61%; IRF-M 1+: 1,13%. O saldo do FAPS hoje é de R\$ 24.456.907,08. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.



VANESSA KUHN
Gestora



CLÉCIO SOLDIN
Membro